

UNIDADE DE SAÚDE ANIMAL ACONCHEGO NA CIDADE DE ERECHIM/RS



ARQUITETURA E URBANISMO - URI ERECHIM
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ORIENTADORA

PROF. ESP. KELLY PAVAN

ACADÊMICA

MÁRCIA CUIAVA

2 Unidade de Saúde Animal Aconchego na cidade de Erechim/RS

O objetivo do TFG foi elaborar um anteprojeto arquitetônico de uma Unidade de Saúde Animal na cidade de Erechim/RS, com uma proposta de ambientes com qualidade para o atendimento, tratamento, e moradia de cães e gatos.

Introdução

Pode-se dizer que na atualidade os animais de estimação estão inseridos no conceito de família, e na grande maioria dos lares possuem condição de membro familiar. Objetiva-se elaborar uma Unidade de Saúde Animal, destinada ao atendimento de animais de pequeno porte - cães e gatos, que sirva como ferramenta de atenção básica de saúde, oportunizando o atendimento aos animais de famílias de baixa renda e em situação de abandono e maus tratos.

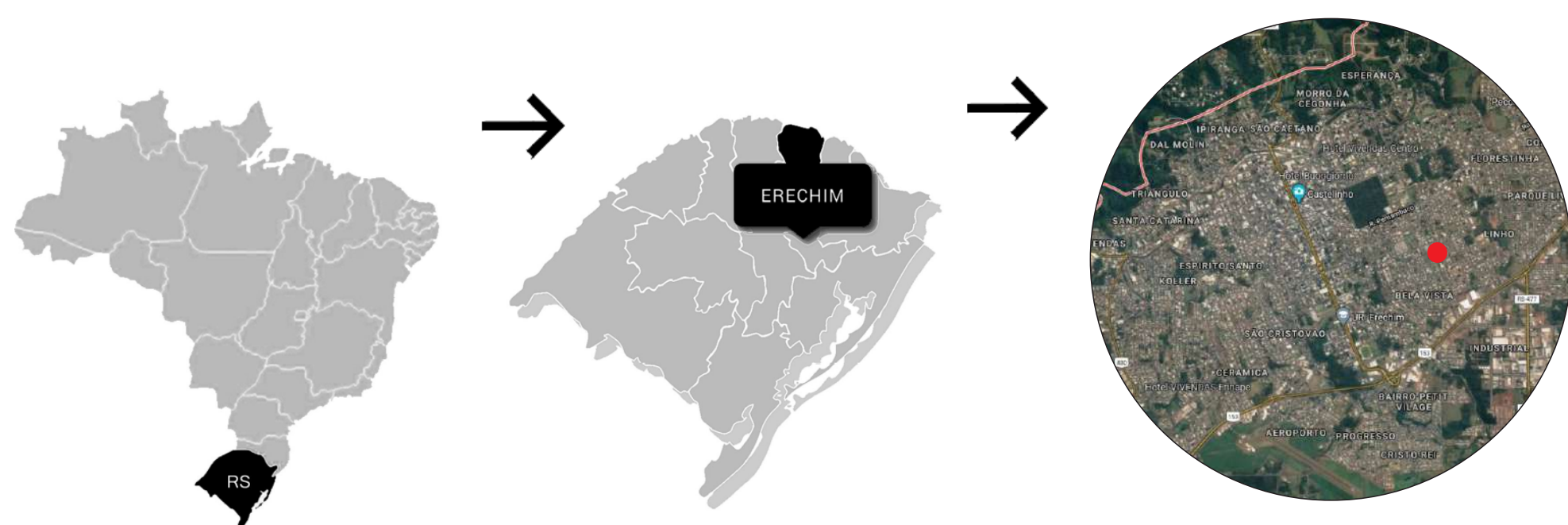
Problema

No município de Erechim há muitos animais desamparados, em muitos casos as pessoas abandonam seus PETS com base em razões como falta de espaço ou adaptabilidade e ainda mudança de cidade ou país. A cidade possui ONGs que recolhem os animais abandonados, porém não conseguem atender toda a demanda.

Justificativa

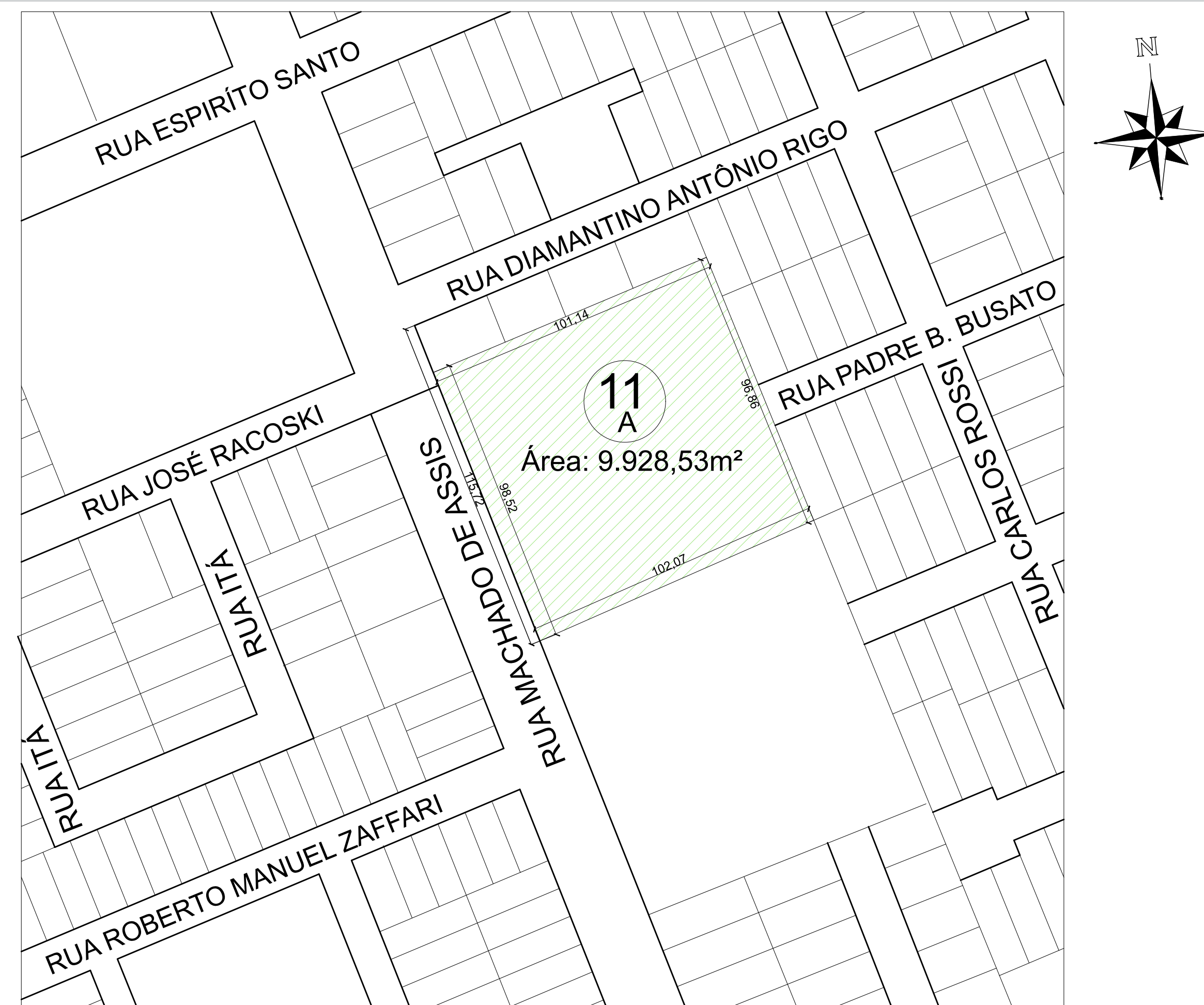
O convívio entre homem x animal é benéfico para o ser humano, algumas funções sobre o estado de saúde física e psicológica repercutem de forma positiva, como na diminuição da depressão, e dos sentimentos de solidão e isolamento social. Além disso, a companhia dos animais de estimação gera sensação de relaxamento, compaixão e cura de algumas doenças.

Localização



Área de Intervenção

A intervenção se dará em um terreno na Rua Machado de Assis, no Bairro Linho. O local se destacou por estar situado em uma área bem localizada, com boa visibilidade e de fácil acesso. Atualmente o terreno conta uma edificação abandonada e árvores de médio porte que serão desconsideradas para o projeto. O terreno possui 9.928,53m². O entorno é predominantemente residencial, contendo em menor proporção atividades de comércio e serviço, como: floricultura, postos de gasolinas, lojas e restaurante.



Planta de Situação
Esc: 1/2000



Planta de Localização
Esc: 1/500

Visuais do terreno



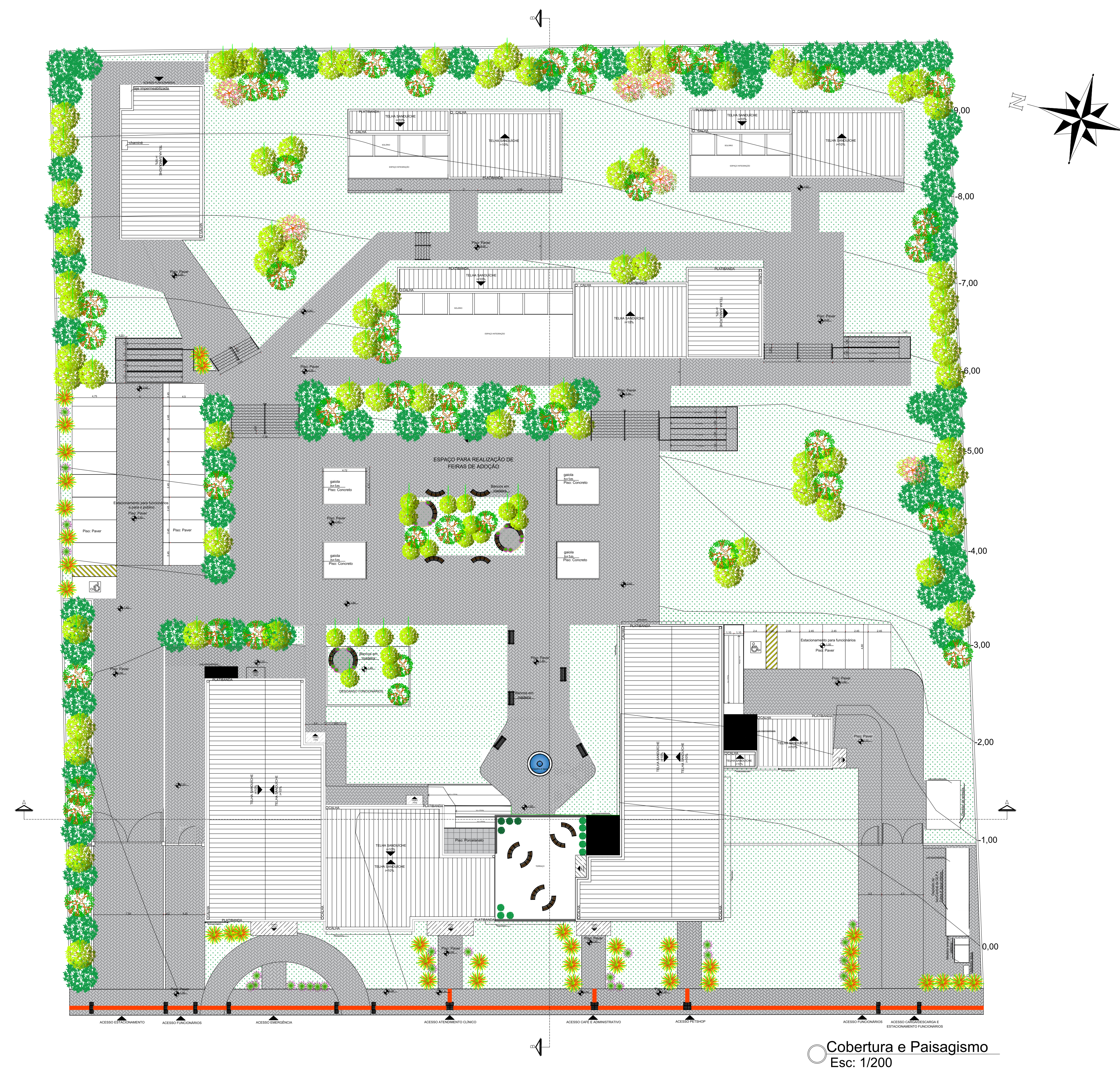
Conceito

Quando pensamos na nossa casa, temos em mente várias sensações e sentimentos relacionados a vivência que nela construímos. Esses sentimentos podem ser bons ou ruins, e o animal também os têm presente em sua vida, através do espaço físico em que vive e do cuidado que está ou não recebendo dos seus tutores. Por isso, o conceito escolhido para dar início à concepção a este Anteprojeto, parte do objetivo principal deste projeto que é a proteção ao animal. Se sentir protegido é estar em aconchego, em acolhimento e sendo bem cuidado.

A inspiração para o conceito vem do local de abrigo desses animais, seu espaço físico dentro do contexto familiar dos seus tutores, remetendo a segurança e o amor gerados em um lar e norteando o projeto tanto do ponto de vista abstrato, quanto do concreto e formal, possibilitando a reabilitação de cachorros e gatos através de pontos físicos e sentimentos de proteção.

Paisagismo

Referente ao paisagismo da área, foram utilizadas espécies extraídas da Cartilha de Arborização Urbana do Município de Erechim/RS. Estas espécies procuram resgatar árvores de ocorrência nativa da região do Alto Uruguai gaúcho, de forma a impedir sua extinção. Foram utilizadas espécies para forração, sombra e para compor os espaços de circulação. Nas áreas menores foram utilizadas espécies para forração, pois são plantas que crescem predominantemente na horizontal e normalmente não ultrapassam 40cm. Nas áreas de circulação entre os canis e gatis foram utilizadas espécies de alto porte, para sombreamento. No entorno do terreno foi utilizada massa vegetativa, para reduzir a propagação dos ruídos dos canis e gatis, através do fenômeno atenuação sonora. Folhas, galhos e arbustos absorvem e desviam a energia sonora.



Quaresmeira-roxa



(Tibouchina granulosa)

Ingá



(Inga marginata)

Corticeira-da-serra



(Erythrina alcata)

Ácer Japonês



(Acer palmatum)

Mini azaléia



(Rhododendron catawbiense)

Onze horas



(Portulaca grandilora)

Camelia

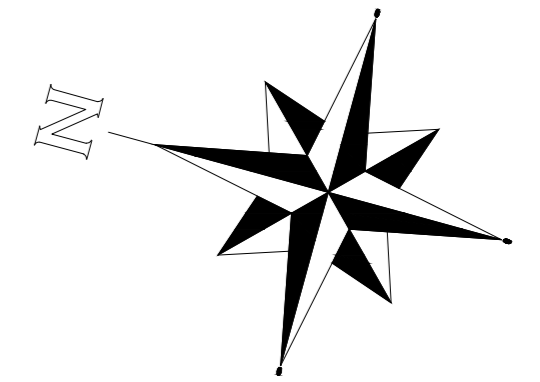
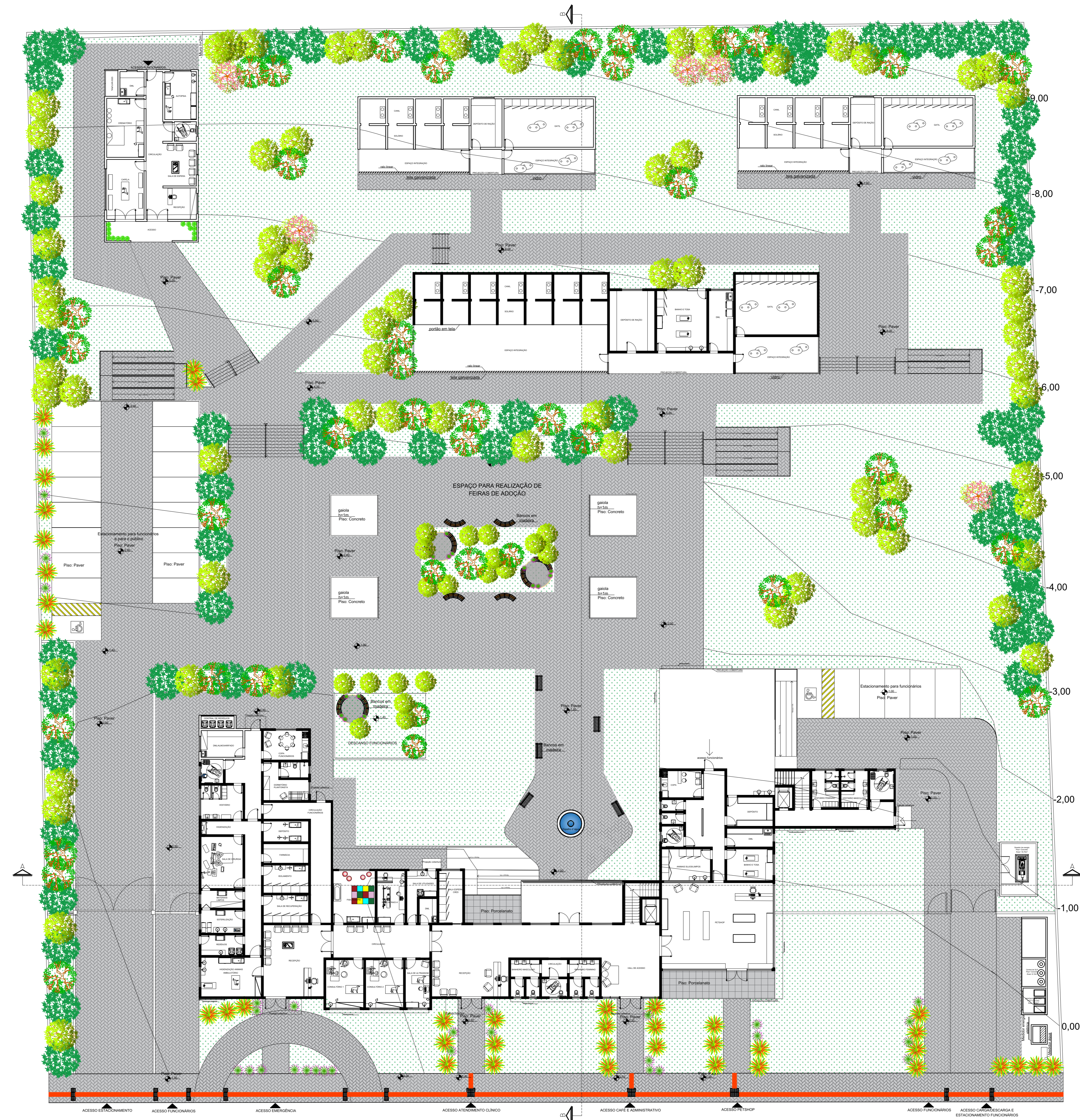


(Camelia Japonica)

Gramma esmeralda



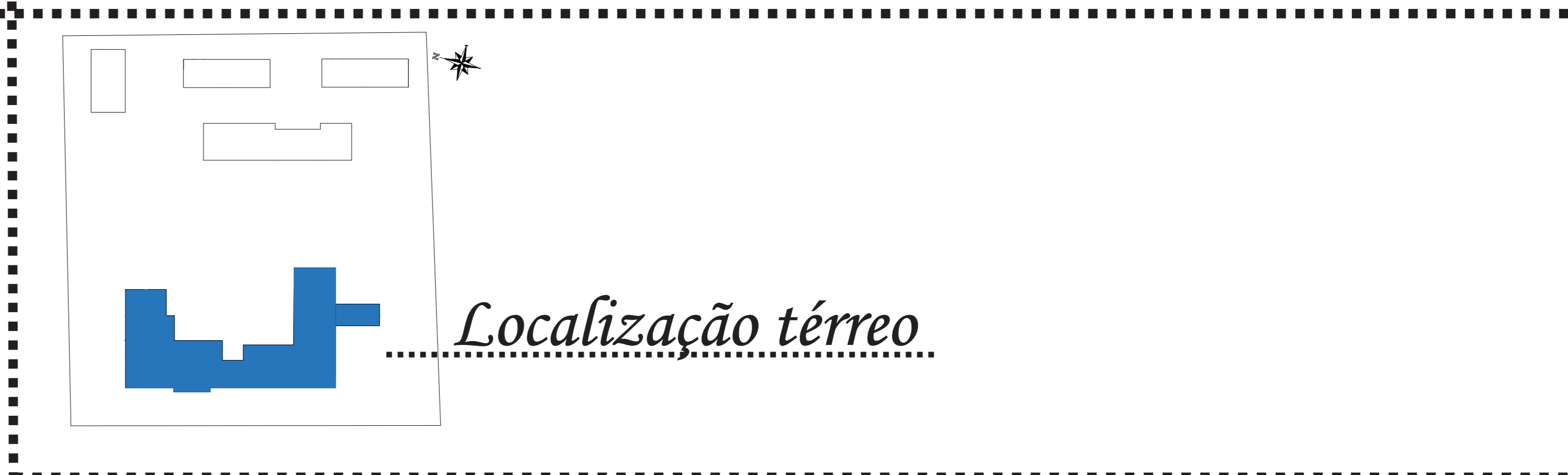
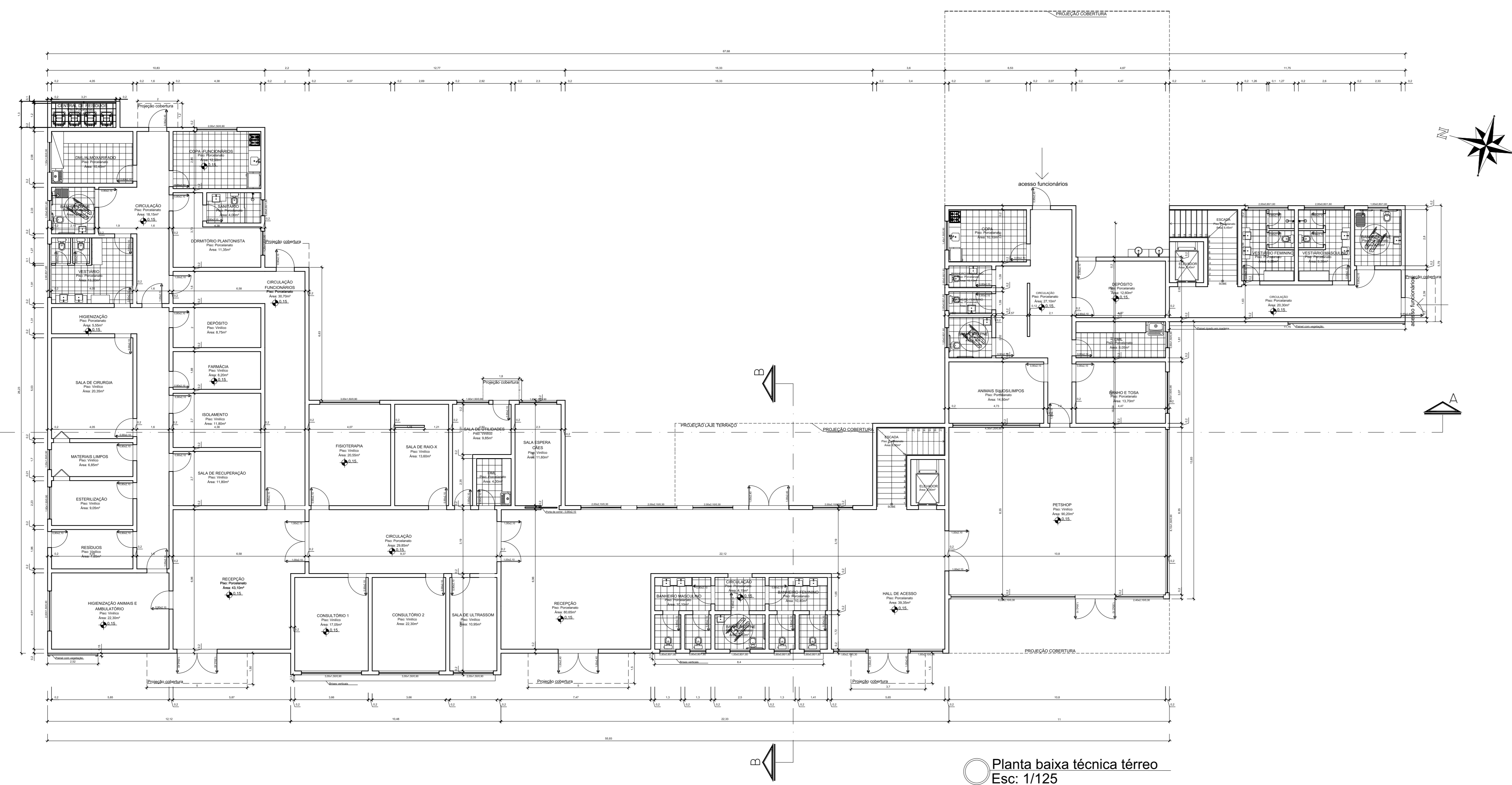
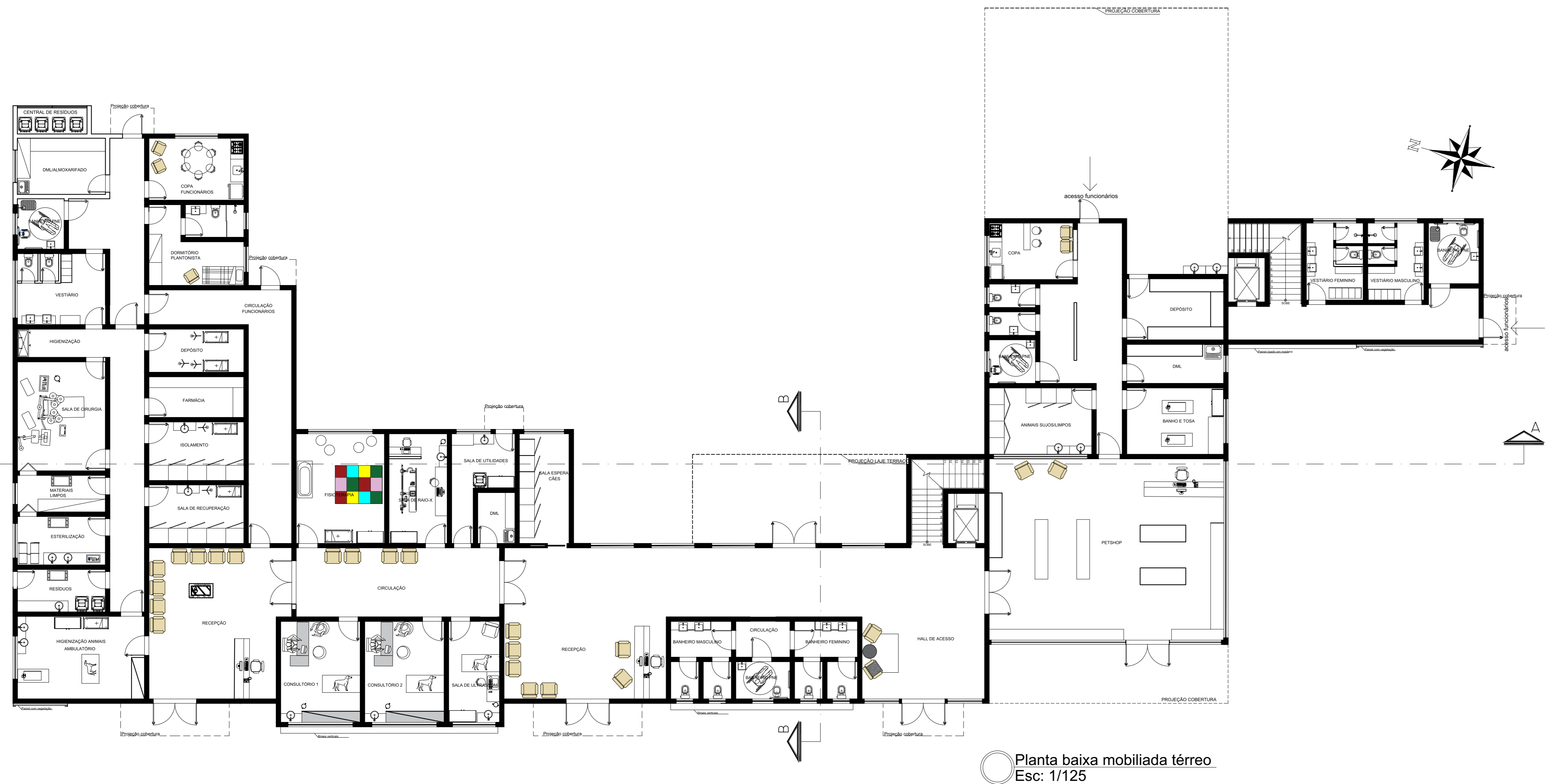
Perspectivas externas



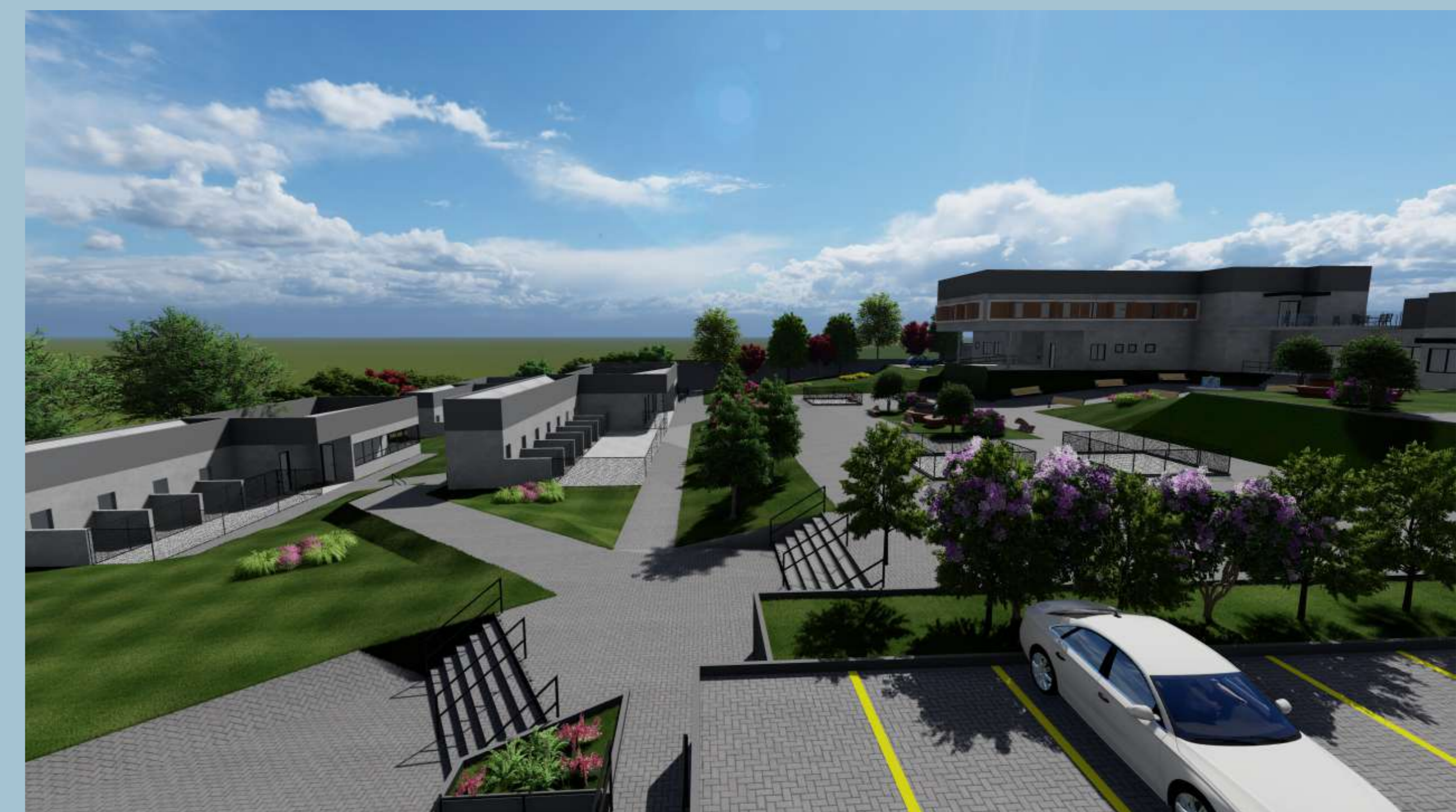
Cobertura e Paisagismo
Esc: 1/200

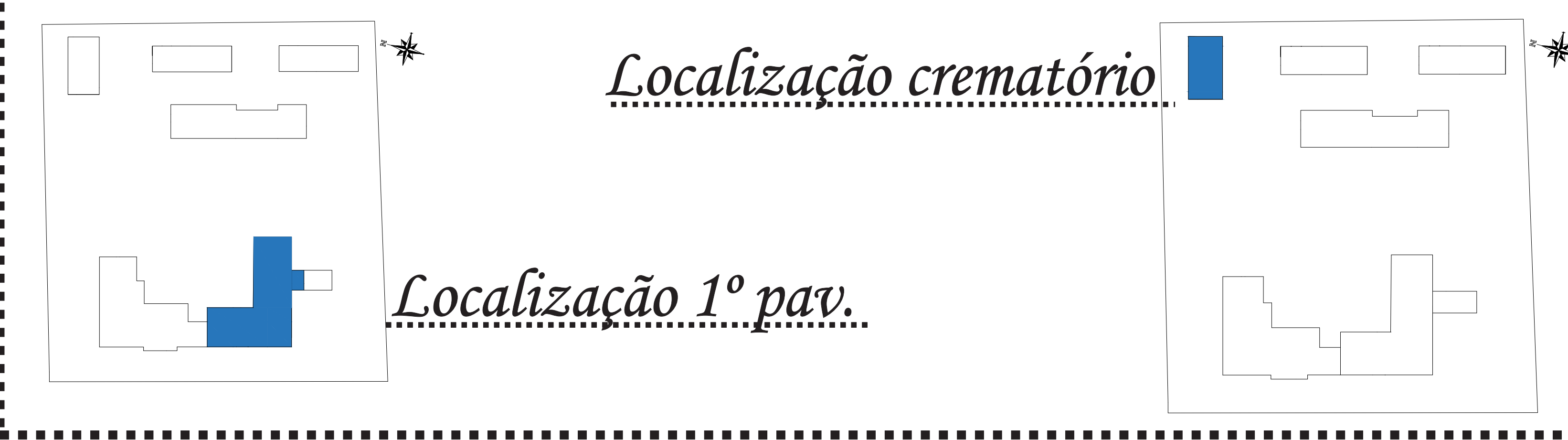
5 Unidade de Saúde Animal Aconchego na cidade de Erechim/RS

Plantas baixas térreo



Perspectivas externas

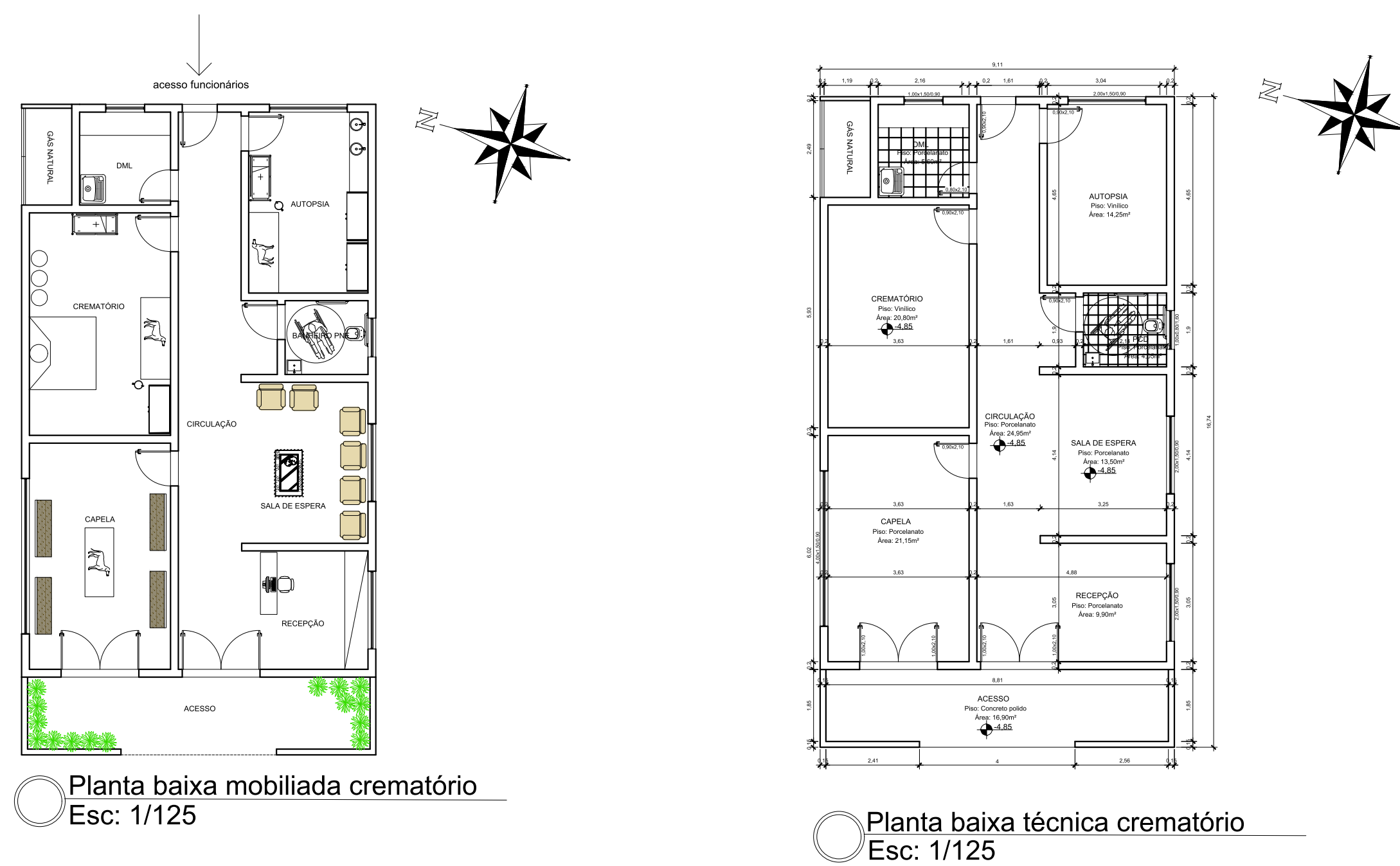




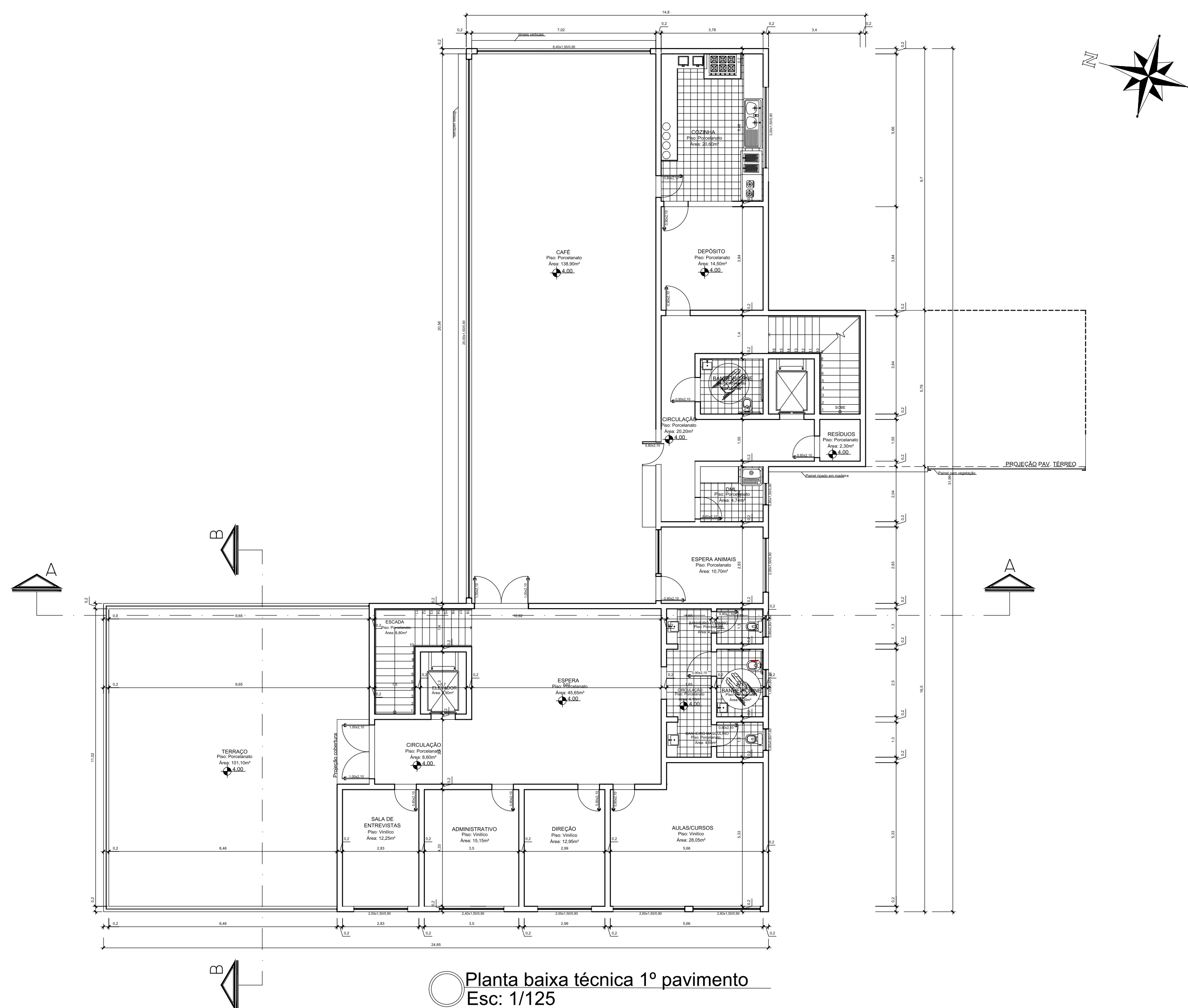
Plantas baixas 1º pavimento

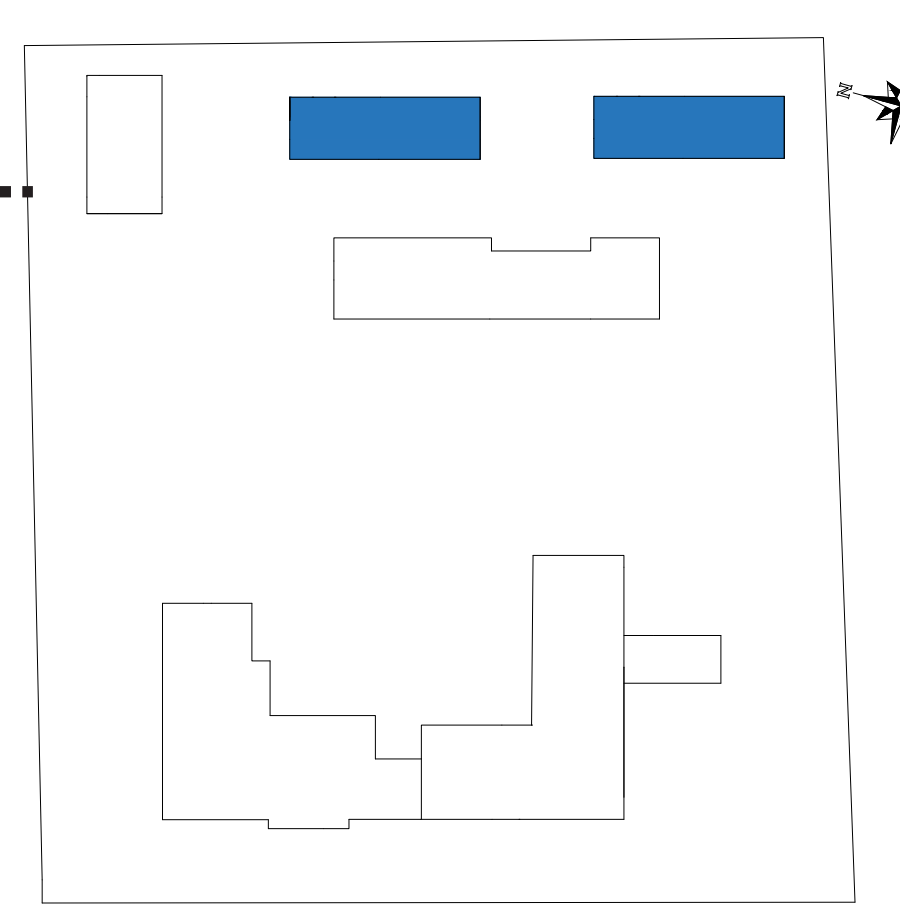
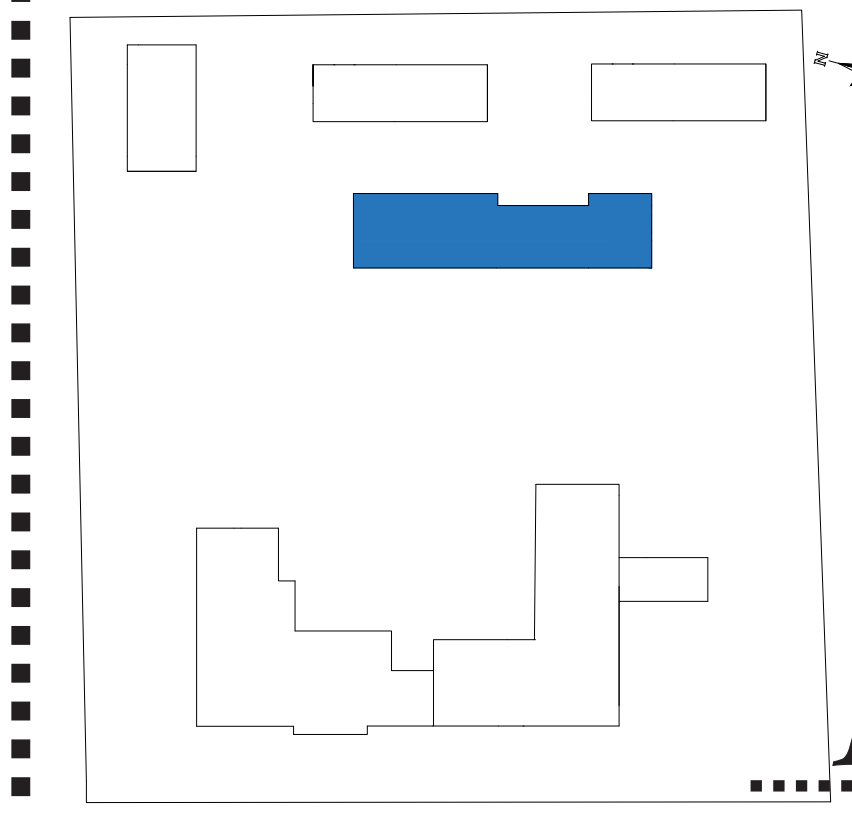


Plantas baixas crematório

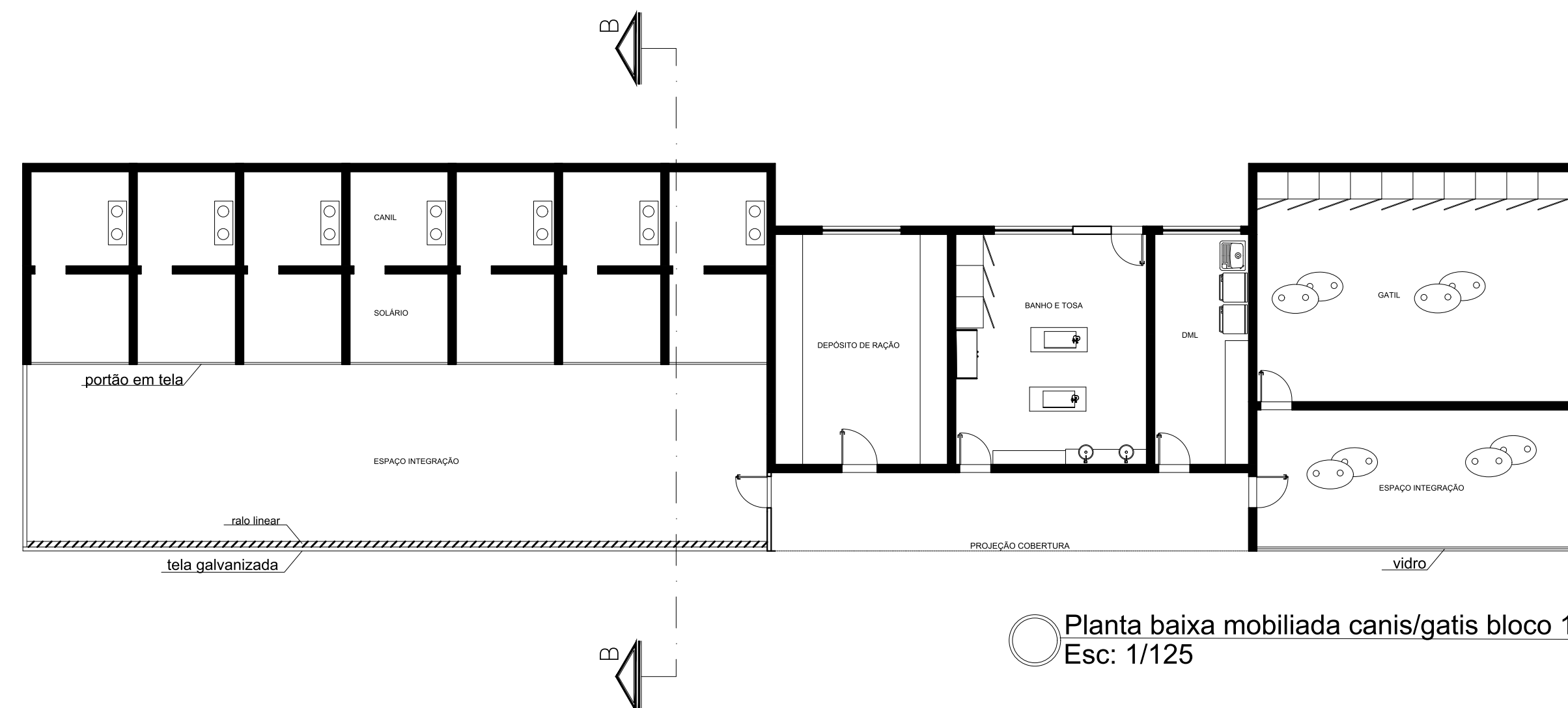


Perspectivas

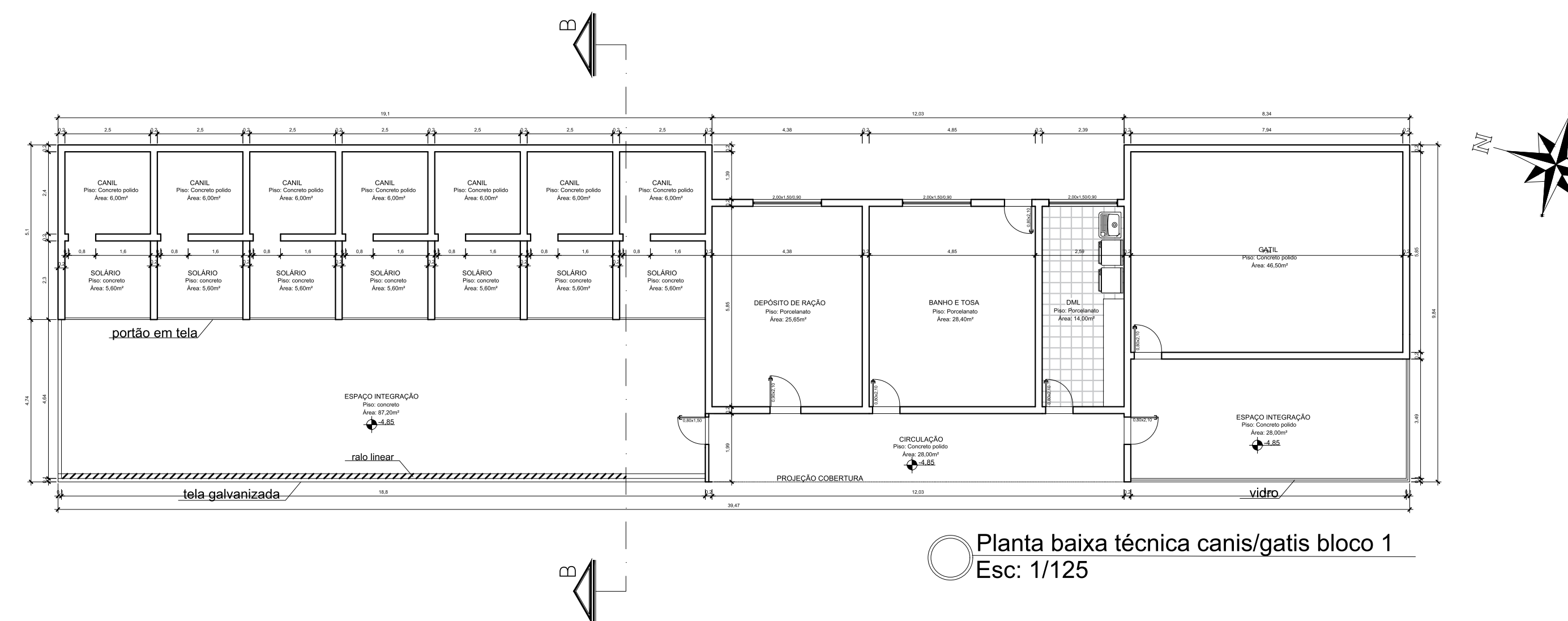




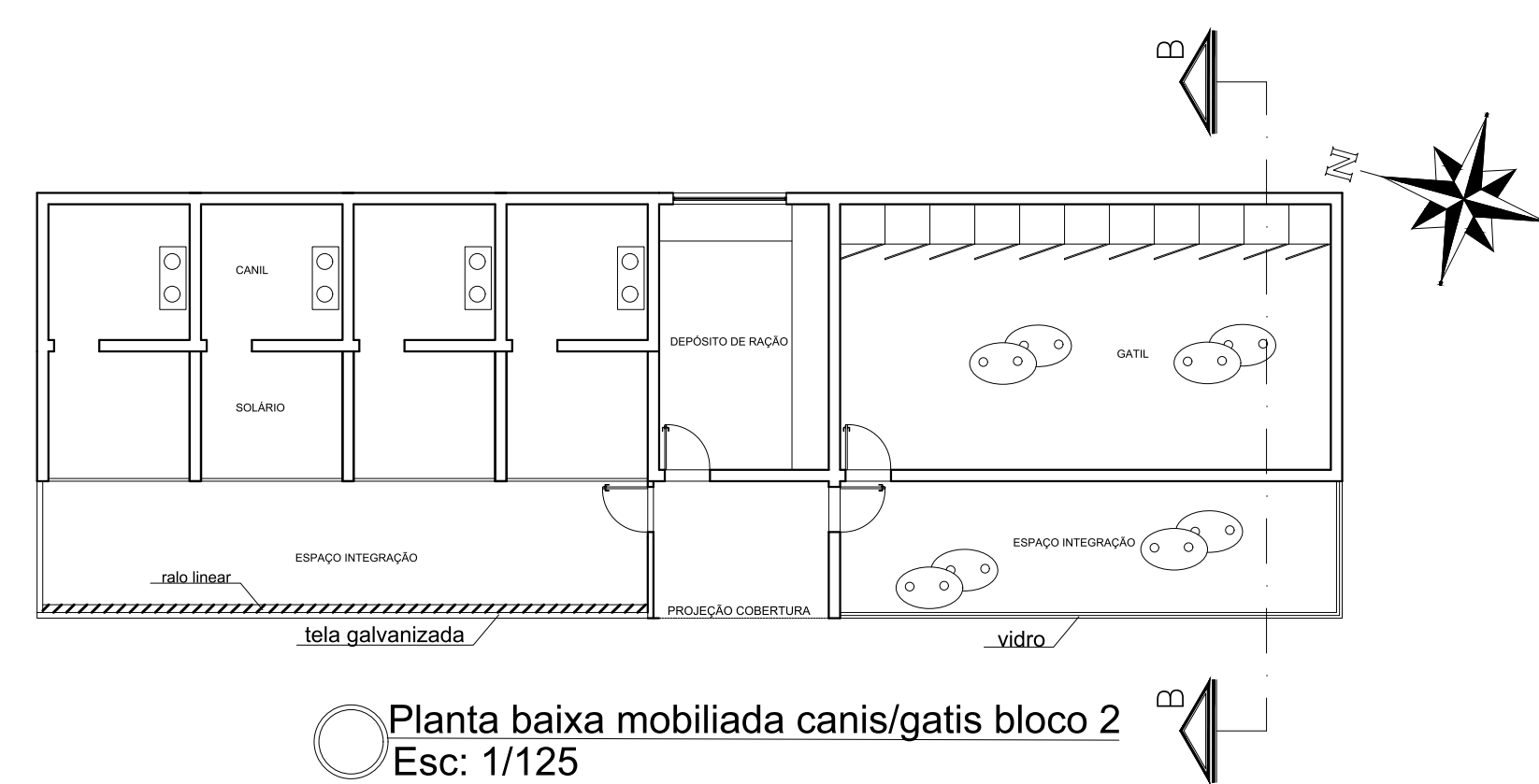
Plantas baixas canis/gatis



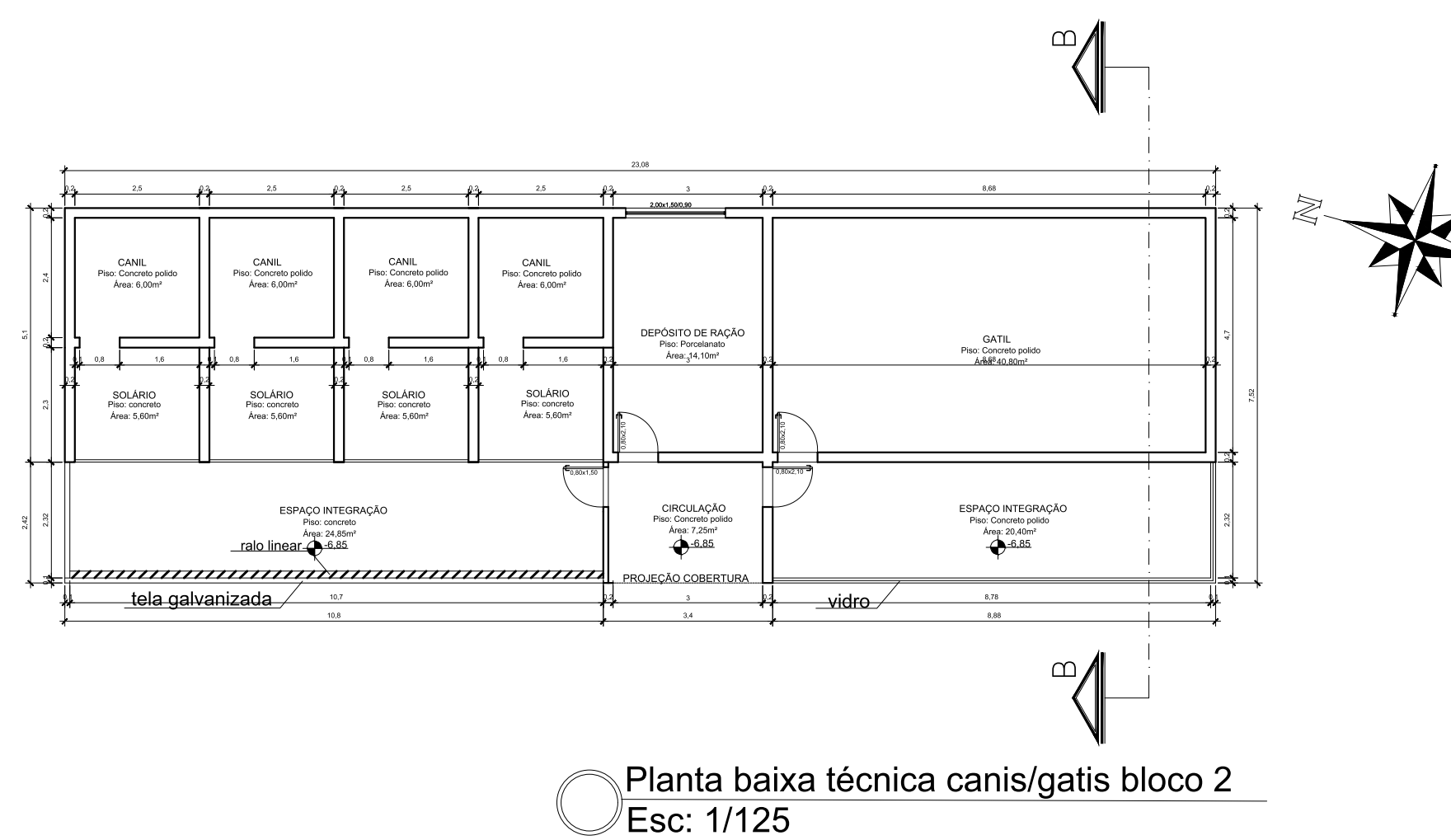
Planta baixa mobiliada canis/gatis bloco 1 Esc: 1/125



Planta baixa técnica canis/gatis bloco 1 Esc: 1/125



Planta baixa mobiliada canis/gatis bloco 2 Esc: 1/125



Planta baixa técnica canis/gatis bloco 2 Esc: 1/125

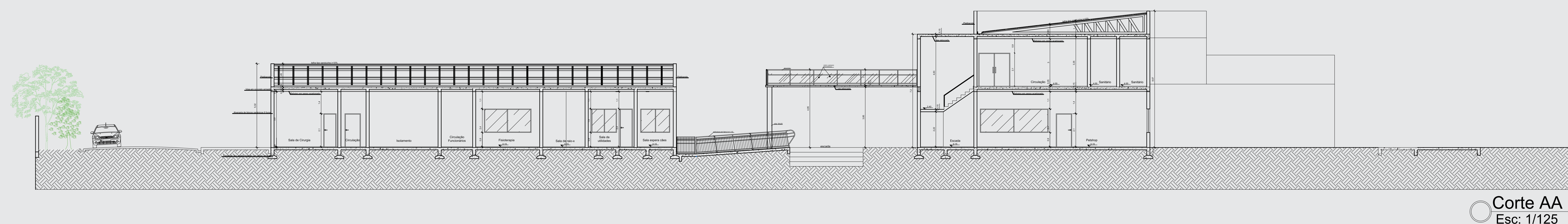
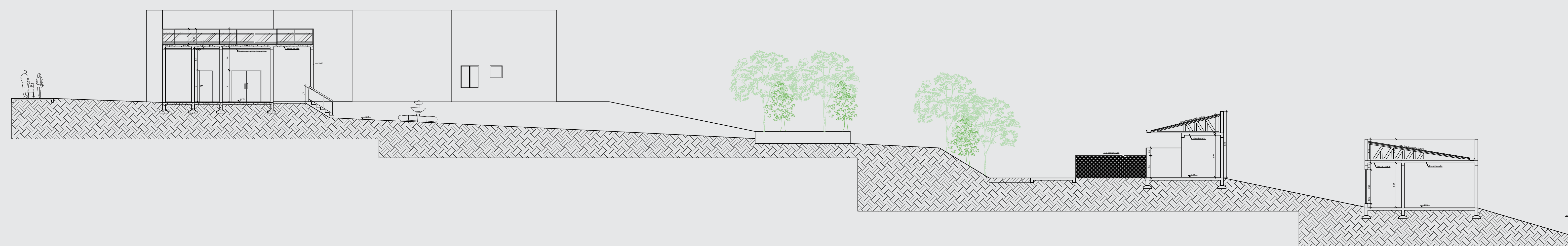
Perspectivas externas



Perspectivas externas



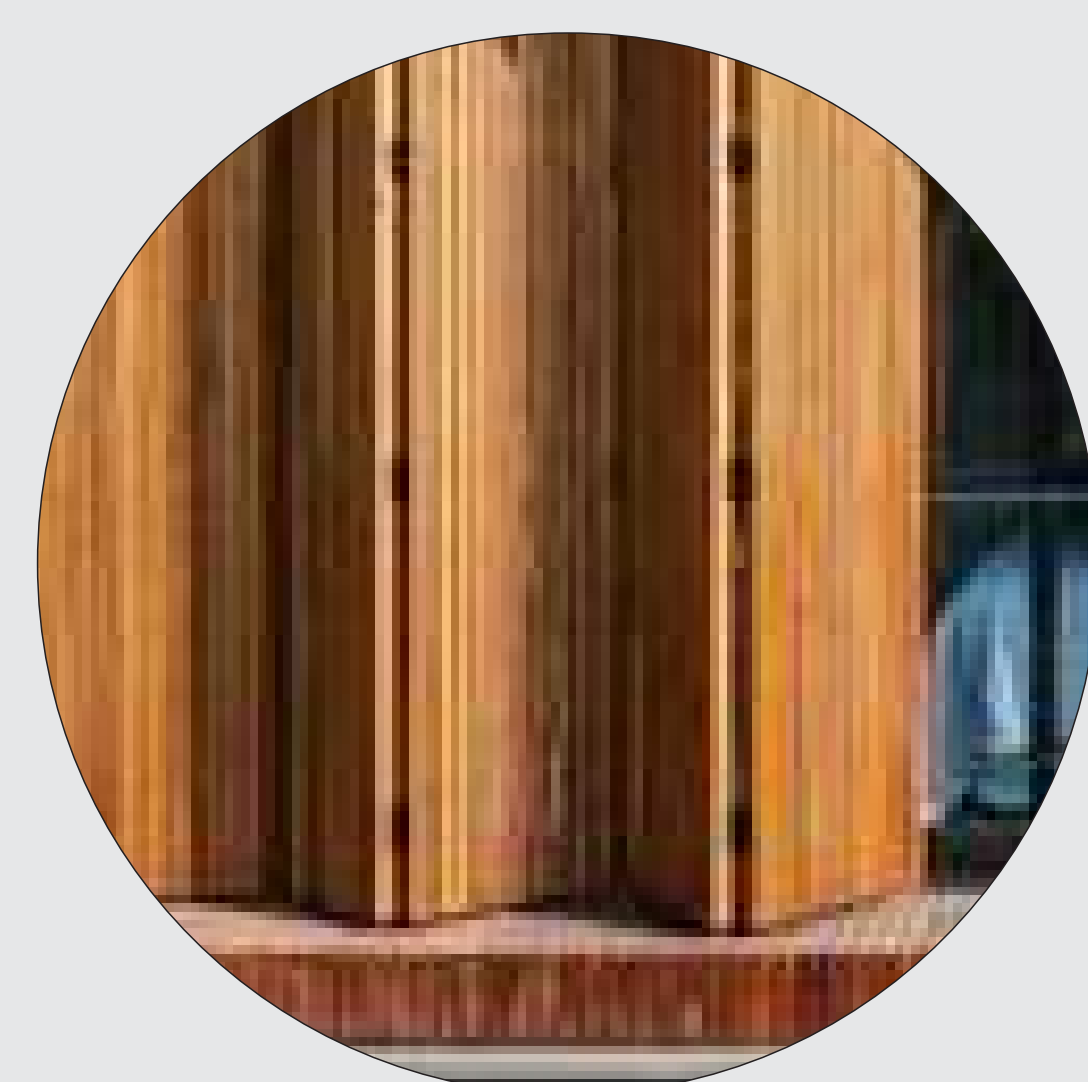
Cortes

Corte AA
Esc: 1/125Corte BB
Esc: 1/125

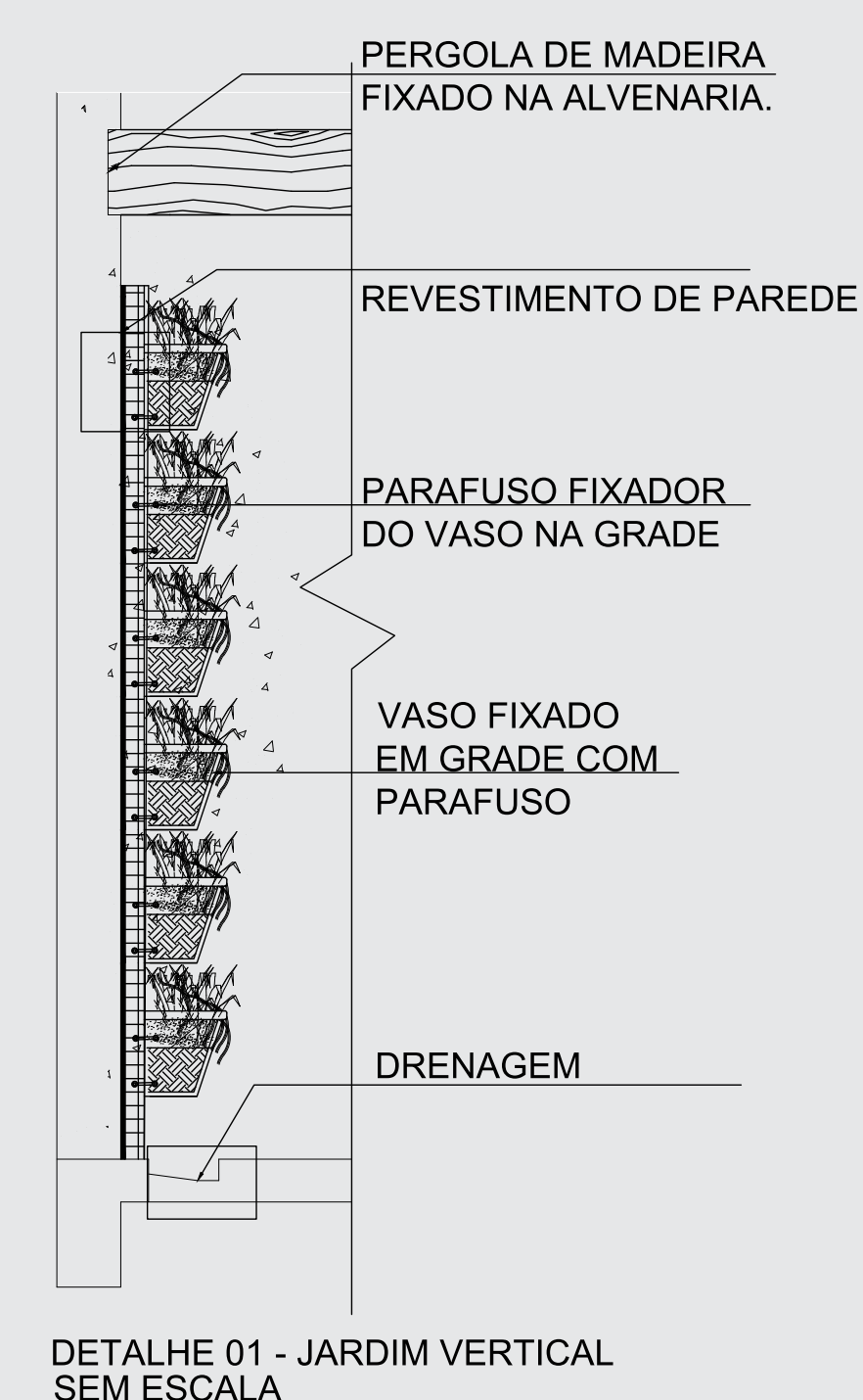
Conforto Ambiental

Brises

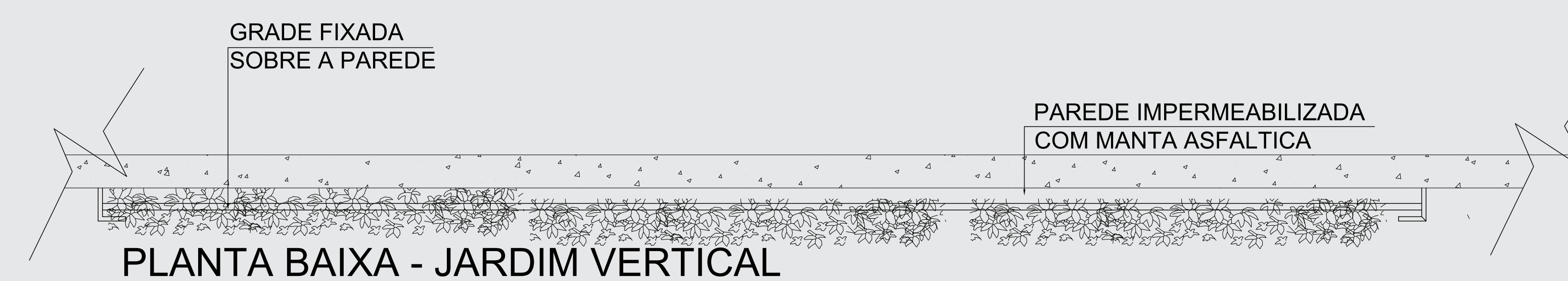
Nas fachadas Norte e Oeste que recebem maior incidência solar direta durante o dia, foram utilizados brises verticais com a intenção de reduzir as temperaturas geradas pela luz solar direta. Durante o verão, os brises bloqueiam o excesso de calor, mas também limitam a necessidade de resfriamento interno do edifício, como a utilização de ar condicionado.



Detalhamento painel com vegetação

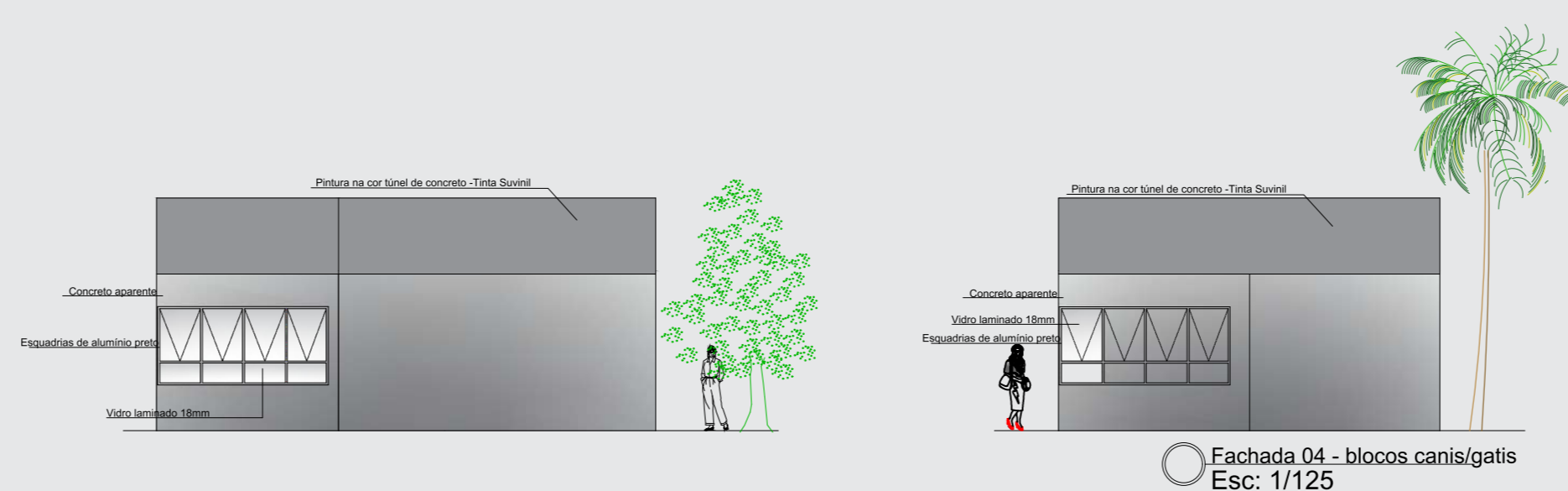
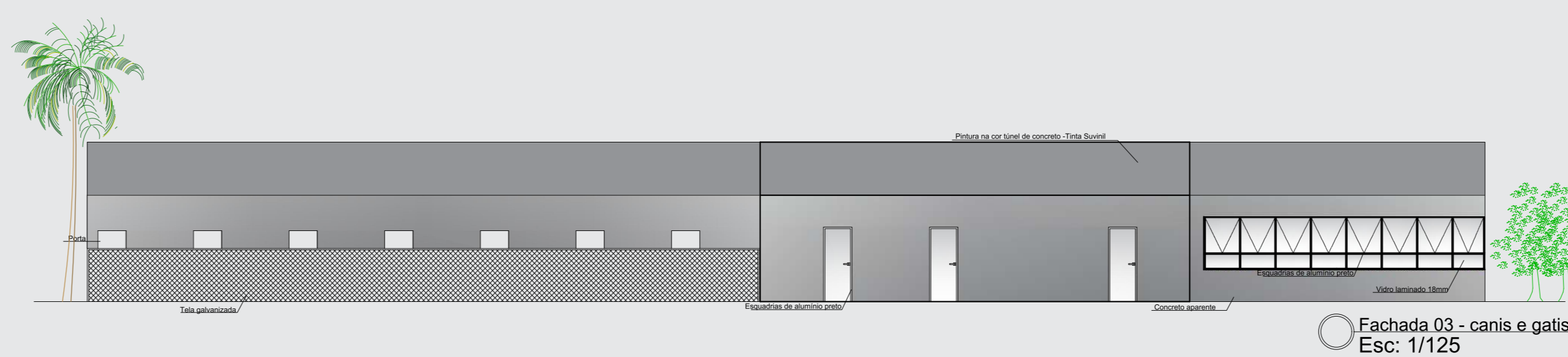
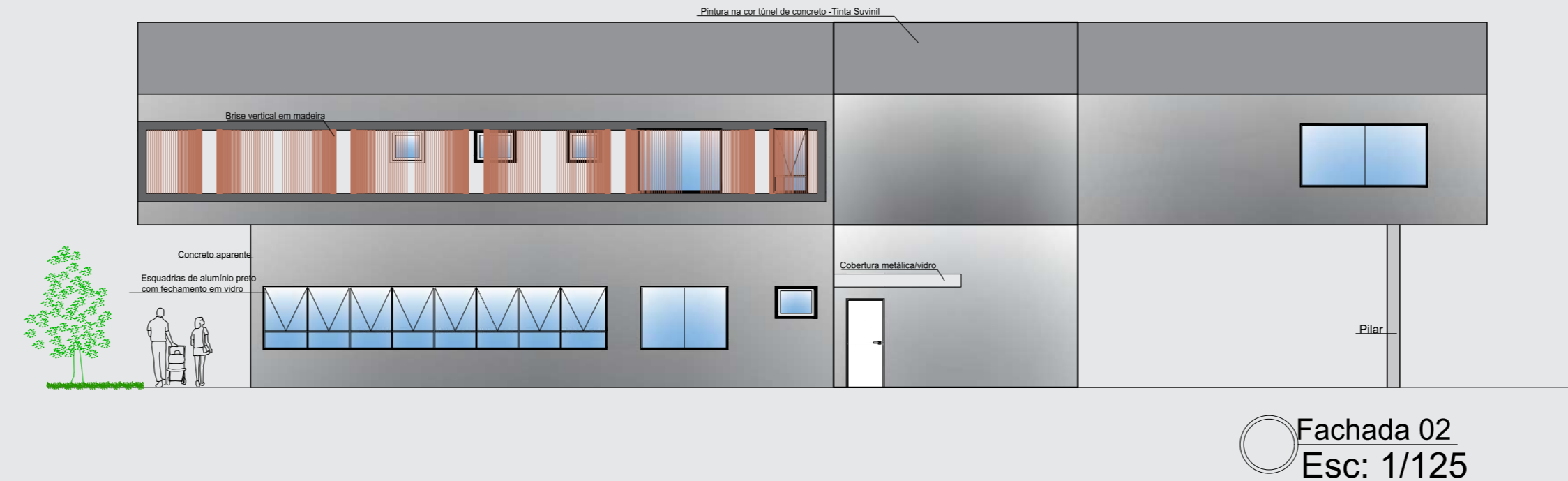
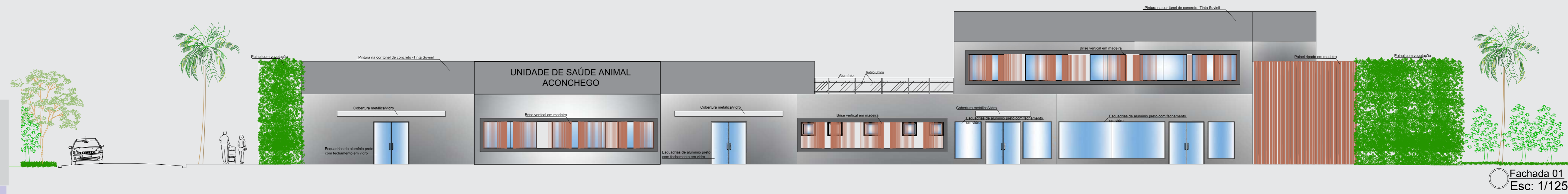


DETALHE 01 - JARDIM VERTICAL SEM ESCALA

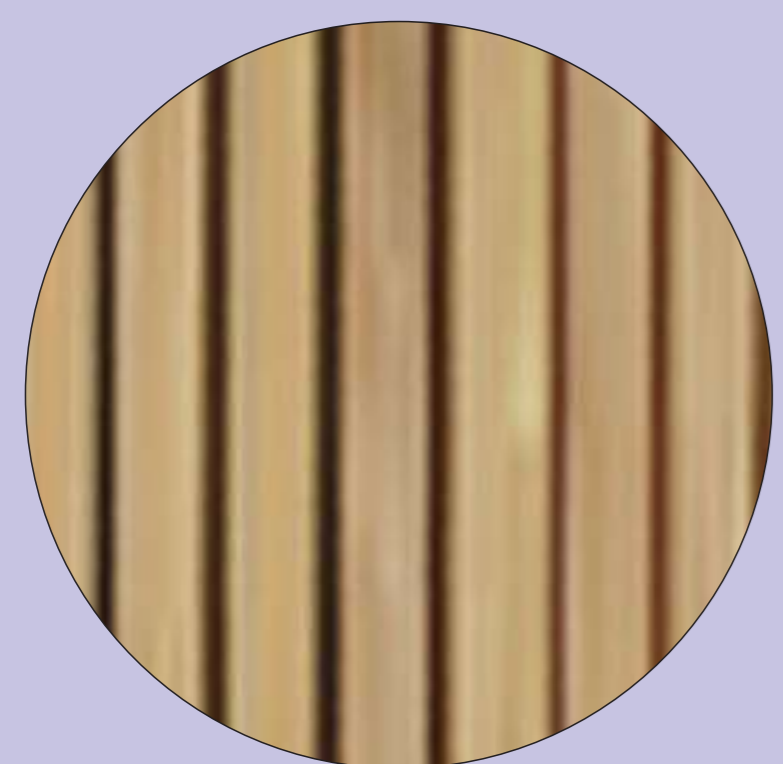


PLANTA BAIXA - JARDIM VERTICAL

Fachadas



Materiais utilizados



Painel ripado em madeira



Concreto aparente



Vidro/estrutura metálica



Painel com vegetação



Brises Verticais

